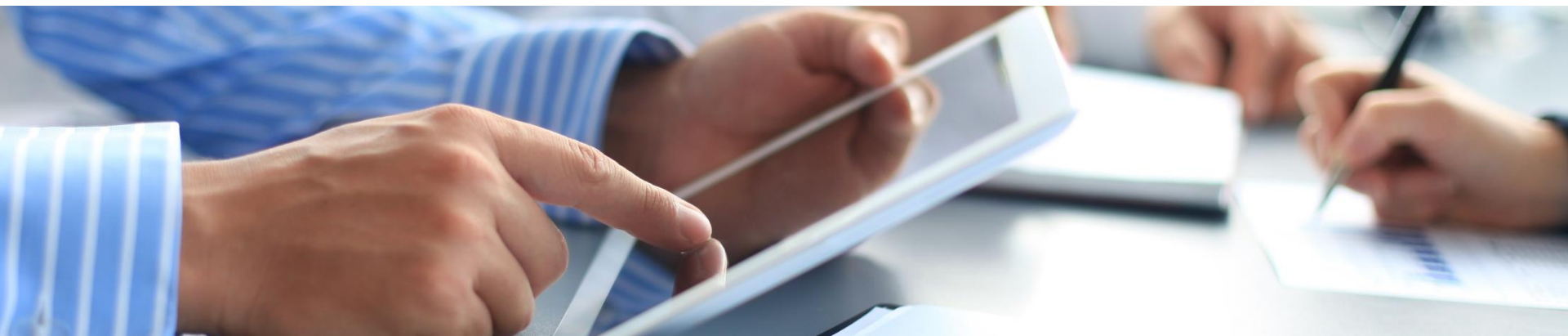




Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

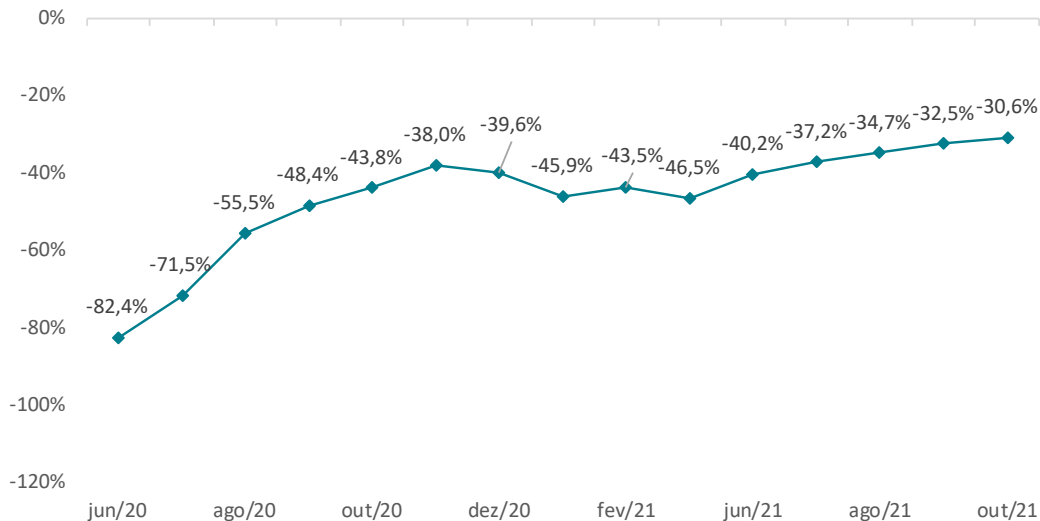
16 de novembro de 2021



- 1. Iflux**
2. Sondagem Fluxo de Pessoas nos Shoppings -
pandemia

Em outubro, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 30,6% em relação a outubro de 2019. O resultado mostra a continuidade de melhora no fluxo do setor, contando com os avanços da vacinação que incentivam a maior mobilidade.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO PASSADO* (%)

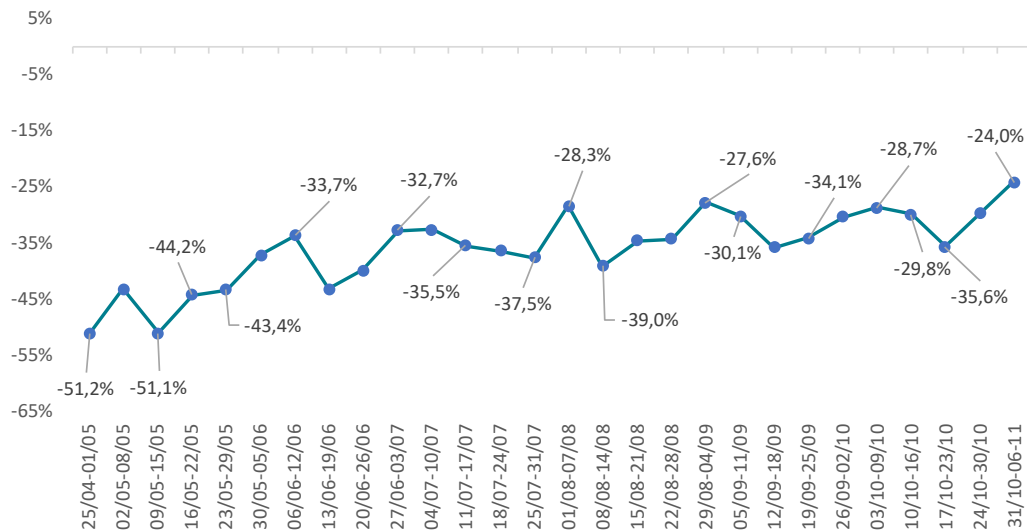


Dados de março e abril de 2021 não estão disponíveis, pelo fechamento dos shoppings no período.

***A partir de maio de 2021, a comparação é feita com base no mesmo período de 2019.**

Entre os dias 31 de outubro e 6 de novembro, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 24,0% em relação ao mesmo período de 2019, após queda de 29,7% na semana anterior (dias 24 e 30 de outubro).

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM A MESMA SEMANA DO ANO PASSADO* (%)



*A partir da semana dos dias 25/04 – 01/05, a **comparação é feita com base no mesmo período de 2019.**

1. Iflux
2. Sondagem Fluxo de Pessoas nos Shoppings -
pandemia

A **Sondagem Fluxo de Pessoas em Shoppings** procura captar as mudanças de movimentação em shoppings causados pela pandemia, apresentando o aquecimento semanal do fluxo de pessoas.

O indicador apresenta a **variação do fluxo de pessoas em shoppings em relação à semana anterior**, a partir de uma base fixa de shoppings abertos no período de 14 de junho de 2020 até dia 06 de novembro de 2021



O fluxo de pessoas mostrou sequência de duas semanas de crescimento consecutivo. Entre os dias 31 de outubro e 6 de novembro, o índice teve alta de 8,5%, após avanço de 0,7% entre os dias 24 e 30 de outubro e queda de 13,2% entre os dias 17 e 23 do mês.

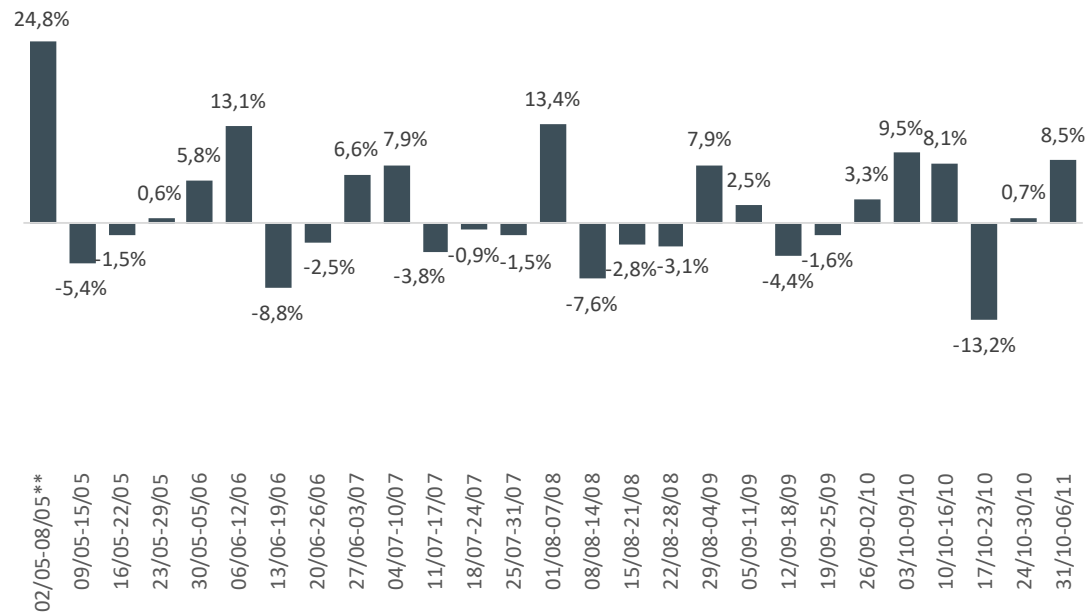
A continuidade de **reabertura das atividades e os avanços da vacinação do país**, seguem favorecendo o **retorno das pessoas em locais de varejo e lazer, como os shoppings centers.**

De toda forma, o cenário macroeconômico de maiores incertezas domésticas, aperto do ciclo monetário e pressões inflacionárias acabam tornando o **consumidor mais cauteloso, limitando maiores avanços da atividade dos shoppings.**

Para 2022, ainda que a dissipação da crise sanitária incentive a maior mobilidade em shoppings, **o cenário é de crescimento gradual da atividade do setor**, levando em conta o ambiente mais desafiador para o crescimento econômico, pressionando a renda das famílias.

SONDAGEM FLUXO DE PESSOAS EM SHOPPINGS - PANDEMIA

VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A SEMANA ANTERIOR (%)



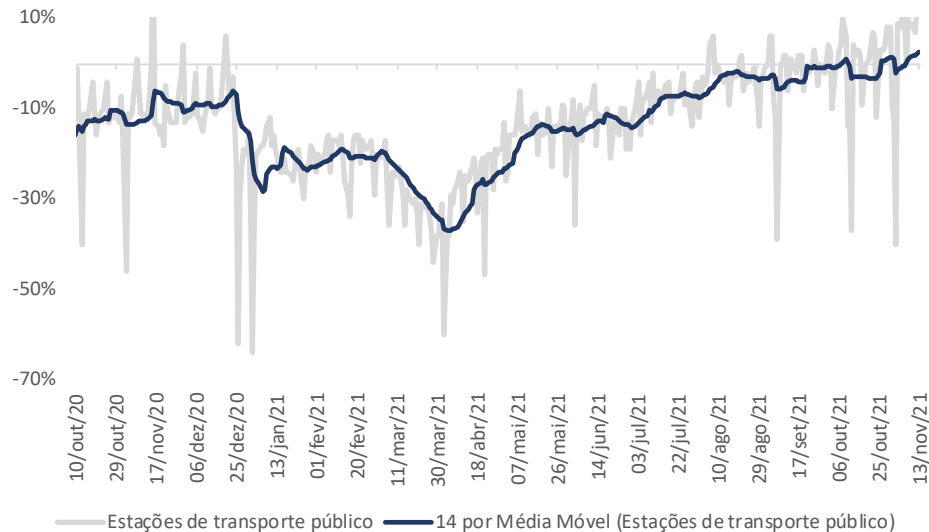
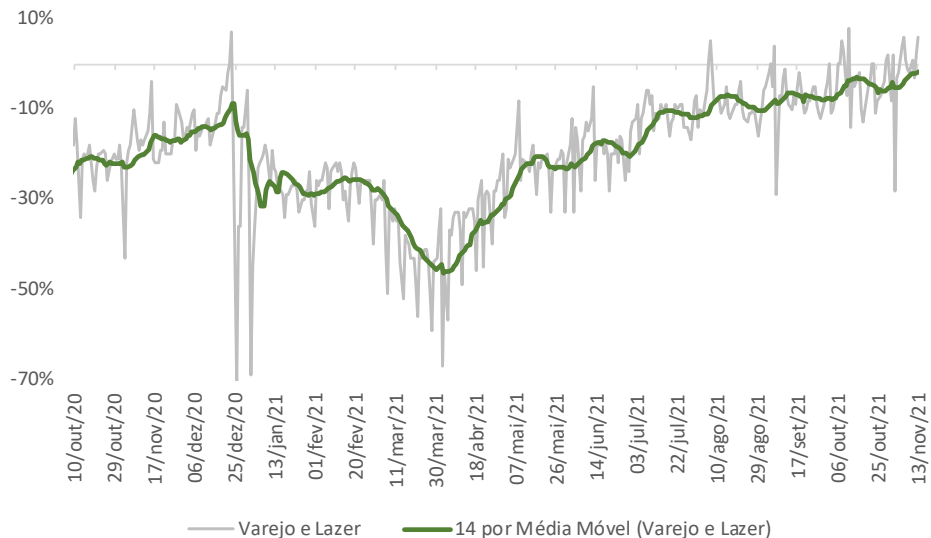
Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria, e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até a semana do dia 31/10 a 06/11.

* Essa semana compara o período anterior a paralisação (21 e 27 de fevereiro de 2021). **Essa semana volta a comparar com a semana anterior.

Mobilidade em locais de lazer e varejo seguem próximas ao pré-pandemia (período base).

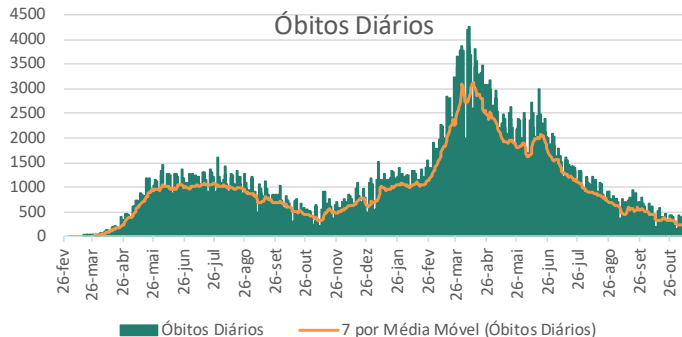
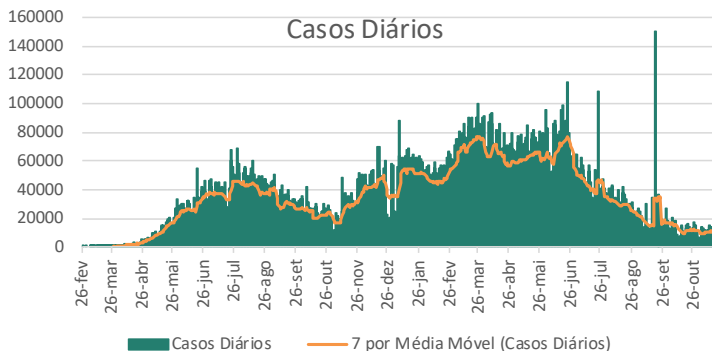
Na média de novembro (até o dia 13/11) a mobilidade ficou apenas 1,3% inferior ao período base. Em outubro, a queda média foi de 4,2% e em setembro de 7,1%.

GOOGLE MOBILIDADE – VARIAÇÕES CALCULADAS SÃO REFERENTES AO VALOR BASE*



Situação da pandemia no Brasil

País mostra desaceleração no registro de novos casos.



Notificação diária de óbitos avançou 7,4% entre 9 e 15/nov, atingindo média de 253 mortes nos últimos 7 dias.

Entre 9 e 15/nov, houve alta de 4,6% no registro de novos casos de covid-19. No período, o Centro-Oeste registrou avanço de 69,3%, enquanto Norte e Sudeste apresentaram altas de, respectivamente, 14,2% e 12,6%. Por outro lado, ocorreram quedas no Nordeste (-16,2%) e Sul (-11,6%).

EVOLUÇÃO DE NOVOS CASOS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (ANTE 7 DIAS ANTERIORES)



LEGENDA

- Avanço de casos nos últimos 7 dias (alta superior a 10%)
- Relativa estabilidade de novos casos (variação entre +10% e -10%)
- Queda de novos casos (queda superior a -10%)